

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH
ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO**

**ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES PARA A SUPERVISÃO CAMPO EM FORMATO
REMOTO/EMERGENCIAL- SEMESTRE/2020.2**

1- Apresentação

O presente documento tem por objetivo apresentar sugestões e orientações para as (os) supervisoras(es) de **CAMPO** sobre a operacionalização do “Plano de Estágio Remoto da Escola de Serviço Social da UNIRIO”.

O objetivo da Coordenação de Estágio é oferecer as (os) supervisoras (es) de campo suporte pedagógico para o período remoto/emergencial. Todas(os) as(os) profissionais possuem autonomia para desenvolver seu processo de supervisão, a partir das suas escolhas teórico-metodológicas, ético-política e técnico-operativa, desde que estas estejam sintonizadas com as diretrizes curriculares da formação profissional em Serviço Social.

Dessa forma, os pontos deste documento, salvo o que se refere à carga horária, podem ser ampliados e reorganizados a partir das necessidades dos campos de estágios, seja em instituições ou nos projetos de extensão da ESS.

2- Sobre a carga horária

-A carga horária de estágio remoto, seja em projetos de extensão, seja vinculado a uma instituição, será computada a partir das atividades elencadas no plano de estágio;

-A carga horária será considerada a partir do cumprimento das atividades propostas pela supervisão de campo e deve estar detalhada na ficha de registro de atividades.

-A declaração de conclusão de estágio legitimará as horas cumpridas nas atividades remotas de estágio.

3- Documentos obrigatórios de estágio

Para Estágio I, II e III

- 1) Termo de compromisso;
- 2) Plano de Estágio Curricular Supervisionado elaborado e assinado pelo (a) supervisor (a) acadêmico (a), pelo (a) supervisor (a) de campo e pelo (a) aluno (a);
- 3) Ficha de registro de atividades e avaliação da supervisão de campo/semestral;
- 4) Relatório Final de Estágio.

Para Estágio IV

- 1) Termo de compromisso;
- 2) Plano de Estágio Curricular Supervisionado elaborado e assinado pelo (a) supervisor (a) acadêmico (a), pelo (a) supervisor (a) de campo e pelo (a) aluno (a);
- 3) Ficha de registro de atividades e avaliação da supervisão de campo/semestral;
- 4) Relatório Final de Estágio;
- 5) Declaração de conclusão do estágio por parte da instituição (em modelo oferecido pela ESS).

4- Sobre sugestões de atividades

a. No caso de estágio em instituições, as sugestões de atividades são:

Estágio I

- Apreciação inicial do trabalho do Serviço Social na instituição via elaboração de uma análise do exercício profissional (modelo em anexo 01);

- A análise do exercício profissional requer pesquisa sobre a instituição e contato, via orientações online, com a supervisora de campo para conhecer a realidade do espaço sócio-ocupacional e o processo de trabalho;
- Pesquisa sobre a política social que a instituição se insere e elaboração de três folders informativos para a população usuária sobre: a política social; a legislação da referida política; a equipe de Serviço Social da instituição;
- Mapeamento das principais instituições e serviços que compõem a rede de atendimento da política social (levantamento de dados: nome, endereço e telefone);
- Participação das reuniões de equipe no formato online;
- Realização de um encontro/palestra entre supervisão acadêmica e de campo e setor de serviço social sobre o processo de estágio supervisionado na referida política social.
- Construir atividades e reflexões que proporcionem a análise e debates sobre os impactos da pandemia para a classe trabalhadora e a população mais pobre.

Estágio II

- Elaboração de uma cartilha sobre o funcionamento da instituição e do setor de Serviço Social;
- Elaboração de um catálogo com a rede de atendimento da política social;
- Sistematização dos atendimentos realizados pelo Serviço Social;
- Levantamento e tabulação dos atendimentos realizados pelo Serviço Social;
- Organização de um encontro/palestra virtual sobre uma temática escolhida pelo setor de serviço social, a fim de refletir sobre os desafios do exercício profissional;
- Realização de um encontro/palestra entre supervisão acadêmica e de campo e setor de serviço social sobre o processo de estágio supervisionado na referida política social;
- Construir atividades e reflexões que proporcionem a análise e debates sobre os impactos da pandemia para a classe trabalhadora e a população mais pobre.

Estágio III

- Organização dos documentos, por meio digital, do setor de Serviço Social;
- Contribuição na elaboração e leituras dos relatórios técnicos, encaminhamentos e pareceres sociais;
- Análise de situações sociais em aberto (reuniões remotas);
- Busca ativa dos serviços que estão funcionando para articulação com a rede e realização de encaminhamentos;
- Acompanhamento dos encaminhamentos realizados;

- Realização de um encontro/palestra entre supervisão acadêmica e de campo e setor de serviço social sobre o processo de estágio supervisionado na referida política social;
- Construir atividades e reflexões que proporcionem a análise e debates sobre os impactos da pandemia para a classe trabalhadora e a população mais pobre.
- Elaboração do projeto de intervenção (ação interventiva);

- **Estágio IV**

- Implementação de algumas ações do projeto de intervenção em formato virtual;
- Realização de um encontro/palestra entre supervisão acadêmica e de campo e setor de serviço social sobre o processo de estágio supervisionado na referida política social;
- Sistematização dos atendimentos e encaminhamentos do setor de Serviço Social;
- Levantamento e tabulação dos casos acompanhados;
- Contribuição na elaboração e leituras dos relatórios técnicos, encaminhamentos e pareceres sociais;
- Acompanhamento dos encaminhamentos realizados;
- Elaboração dos instrumentos necessários para implementação e avaliação do projeto quando retomadas as atividades presenciais;
- Construir atividades e reflexões que proporcionem a análise e debates sobre os impactos da pandemia para a classe trabalhadora e a população mais pobre.

b. No caso de estágio em projetos de extensão, sugerimos:

- Os projetos de extensão que ofertarão vagas de estágio deverão estar articulados ou diretamente vinculados às instituições, aos movimentos sociais, à sociedade civil organizada, às instituições não-governamentais, à equipe de assistentes sociais e/ou governo, estados e municípios, na construção de políticas, projetos e ações de assessoria e consultoria, tendo em vista o caráter de atividade extensionista, cujo público-alvo se configuram em sujeitos externos à universidade;
- A (o) docente responsável pelo projeto de extensão terá autonomia na escolha das referidas instituições, movimentos sociais, espaços da sociedade civil organizada, instituições não-governamentais, equipe de assistentes sociais e/ou governo, estados e municípios. Caso necessário, a coordenação de estágio poderá encaminhá-las ou sugerir-las a partir de demandas existentes;

- As(as) estagiários/as participarão de elaboração, organização, planejamento, execução, avaliação e monitoramento, em matéria de Serviço Social, de todas as atividades previstas pelos respectivos projetos de extensão, tais como:
 - Apropriar-se da temática/política social na qual se referênciava o projeto de extensão, apreendendo seus elementos teóricos, políticos, normativos, legais (aproximação a bibliografia e legislação);
 - Apropriar-se do conteúdo referente à assessoria e consultoria em matéria de Serviço Social e suas especificidades;
 - Promover ações e atividades na área da competência profissional do Serviço Social;
 - Conhecer os espaços sócio-ocupacionais e/ou movimentos sociais aos quais se articulam/vinculam os projetos, as políticas sociais na qual estão inseridos e/ou integrados, os objetivos e propostas de trabalho em matéria de Serviço Social;
 - Identificar, junto à supervisora de campo, as demandas apresentadas/trazidas pelos sujeitos, instituições, movimentos sociais, espaços da sociedade civil organizada, instituições não-governamentais, equipe de assistentes sociais e/ou governo, estados e municípios para as quais se destina a atuação do projeto: realização de reuniões periódicas, levantamento de dados da realidade, dentre outros;
 - Levantamento da rede de suporte ou serviços referentes às instituições e/ou movimentos sociais: atualização e catalogação de dados via contato telefônico e/ou virtual com as instituições, planejamento e realização de fóruns de articulação de rede;
 - Promover reuniões sistemáticas de debates e reflexões junto ao público-alvo do projeto sobre as demandas e requisições no processo de realização das atividades nos referidos espaços;
 - Definir as atividades específicas a serem realizadas, em matéria de Serviço Social, que estejam relacionadas às atribuições privativas e às competências profissionais;
 - Atuar na execução nas oficinas, minicursos e atividades de capacitação, formação, assessoria e consultoria às instituições, juntamente ao supervisor de campo;
 - Produzir material (cartilha, panfleto, projeto de intervenção, e outras demandas específicas) a partir da realização das atividades acima listadas;

- Construir atividades e reflexões que proporcionem a análise e o debate sobre os impactos da pandemia para a classe trabalhadora e a população mais pobre.
- Acompanhar e monitorar, junto à supervisora de campo, os processos e resultados obtidos das atividades acima realizadas;
- Realizar avaliação junto às instituições e aos movimentos sociais sobre os resultados das atividades realizadas pelo projeto de extensão.

Propor atividades extensionistas que possibilite:

Sugestões de atividades extensionistas

- Rodas de conversas
- Oficinas
- Minicursos
- Palestras
- Produção de cartilhas e informativos

OBS: As(os) alunas(os) estagiárias(os) devem participar do planejamento, execução e avaliação das atividades extensionistas. Só contará carga horária de estágio se estiverem envolvidas(os) em todo o processo da atividade.

c. Orientações e sugestão para estágio no Projeto de Extensão da Coordenação de Estágio

- O projeto da coordenação possibilita organizar atividades em dois eixos: Serviço Social e Direitos e Serviço Social e Políticas Públicas. Dessa forma, as supervisoras de campo podem propor atividades pertinente ao campo dos direitos sociais, por exemplo, Serviço Social e Direitos das crianças e dos adolescentes; ou Serviço Social e Políticas Públicas, por exemplo Serviço Social e Assistência Social; Serviço Social e Políticas para as Mulheres;
- As supervisoras de campo, com vagas de estágio no projeto de extensão da coordenação, têm autonomia para:

- Sugerir instituições, movimentos sociais, espaços da sociedade civil organizada, instituições não-governamentais, equipe de assistentes sociais e/ou governo, estados e municípios, a serem atendidos pelos projetos;
- Definir o foco, as atividades e as estratégias de trabalho que adotarão junto as(os) estagiárias(os) e que estejam sintonizadas com as competências e atribuições do Serviço Social;
- As ações e o trabalho a serem desenvolvidos devem, apenas, estar em consonância com a temática e os objetivos do projeto de extensão da coordenação de estágio da ESS;
 - **Título do Projeto:** Serviço Social e direitos: exercício profissional e planejamento no âmbito das políticas públicas;
 - **Objetivos do projeto:**
 - Fortalecer o diálogo entre os(as) supervisores(as) de campo e a Universidade;
 - Valorizar a necessária articulação entre formação e exercício profissional;
 - Contribuir para a capacitação e educação permanente de supervisores de estágio no tocante às reflexões acerca das possibilidades do trabalho profissional diante do cenário de contrarreforma.

5- Sugestões e orientações para alguns dos documentos e avaliações

a. Sobre o Plano de Estágio

- No plano de estágio deve conter todas as atividades que as(os) estudantes irão desenvolver. A partir dele contabilizaremos as horas do estágio em formato remoto/emergencial que devem ser descritas na “Ficha de Registro”;
- Exemplos de atividades para discentes **inseridas(os) no projeto de extensão** da Coordenação de Estágio.
 - **EXEMPLOS**
 - Proposta de estágio: Serviço Social e a Política de enfrentamento à violência contra as mulheres no Brasil;

- Levantamento da rede de atendimento às mulheres em situação de violência no Rio de Janeiro;
- Levantamento das profissionais de serviço social que atuam no enfrentamento à violência contra as mulheres, na rede de atendimento do Rio de Janeiro;
- Elaboração de um documento com o mapeamento das instituições contendo: endereço, telefone, natureza e etc;
- Realização de uma ou duas entrevistas com assistentes sociais da rede de atendimento sobre o exercício profissional;
- Sistematização das entrevistas em documento sobre os principais elementos que apreendeu do exercício profissional do Serviço Social no espaço de trabalho;
- Realização de roda de conversa/oficina/minicurso/palestra com uma ou duas assistentes sociais sobre o exercício profissional na rede de atendimento.

OBS: Discente inserida(o) em espaço sócio-ocupacional deve consultar o Plano de Estágio Remoto da Escola. O documento elenca as sugestões de atividades a partir de cada nível de estágio.

b. Sobre Diário de campo em formato remoto

- A (o) discente deve sistematizar no documento:
 - Algumas das atividades e estratégias de estágio desenvolvidas no estágio em formato remoto;
 - Elementos da supervisão de campo que envolva o exercício profissional do Serviço Social;
 - Elencar no diário de campo todas as atividades de organização, planejamento e execução das atividades extensionistas;
 - A supervisora de campo pode escolher junto com a(o) discente a partir de quais atividades do plano de estágio irá elaborar os diários de campo;
 - No caso do exemplo citado no tópico acima, a (o) aluna (o) poderá elaborar diários de campos das seguintes atividades:

- Sistematização das entrevistas em documento sobre os principais elementos que apreendeu do exercício profissional do Serviço Social no espaço de trabalho;
- Realização de roda de conversa/oficina/minicurso/palestra com uma ou duas assistentes sociais sobre o exercício profissional na rede de atendimento.

c. Sobre o uso do instrumental técnico (no caso do Estágio II)

- Elencar um instrumental ou uma técnica das competências e/ou atribuições privativas da(o) assistente social na política social do campo de estágio ou que se vincula a temática do projeto de extensão;
- A(o) estagiária(o) poderá fazer um levantamento e/ou uma análise, em conjunto com a supervisão de campo, do uso da entrevista nos atendimentos individuais em uma política/instituição. Ou da visita domiciliar na política de assistência social;
- A análise envolve: pesquisar sobre o instrumento/técnica na produção do Serviço Social;
- Pesquisar junto a algum(a) assistente social a forma como utiliza os instrumentos/técnicas no seu exercício profissional.

d. Sobre o Projeto de intervenção (no caso do Estágio III)

- Sugerimos a elaboração de uma ou mais ações de intervenção junto ao campo de estágio ou projeto de extensão;
- Lives, reuniões e palestras sobre uma temática importante para a instituição/projeto de extensão que possibilite reflexões, análises e/ou capacitação sobre uma das demandas do campo de estágio;
- Elaboração de uma cartilha informativa sobre o serviço ofertado pelo campo de estágio. No caso dos projetos de extensão, sobre a rede de serviços da política atrelada ao projeto ou outros temas relevantes que possam oferecer informações sistematizadas à população usuária e a sociedade.

e. Sobre avaliar a política social executada pela instituição e os projetos instituídos (no caso do Estágio IV)

- **No caso de espaço sócio-ocupacional:** avaliar uma ação desenvolvida pelo Serviço Social;
 - **Exemplo:** desafios do Serviço Social nos plantões sociais em tempo de pandemia; desafios dos atendimentos individuais em tempo de pandemia; avaliação das estratégias usadas para o contato com as famílias em tempo de pandemia, que impossibilita as ações profissionais em grupo, por exemplo;

- **No caso dos Projetos de Extensão:** avaliação de uma ação nacional/programa/projeto da política social e/ou do tema das ações extensionistas do projeto;
 - **Exemplo:** No caso dos Projetos de Extensão: Avaliação de um Programa Nacional da Política para a Infância e Juventude no Brasil; Avaliação de um Programa Nacional de Atendimento às Mulheres em situação de violência.

